

Por ocasião do I Congresso da SPCC - Sociedade Portuguesa de Ciências Cosmetológicas (II Congresso Nacional de Ciências Dermatocósméticas) tivemos oportunidade de entrevistar o seu Presidente, o Sr Professor Doutor Luis Monteiro Rodrigues. Aqui seguem alguns excertos dessa conversa que, aproveitamos, para lançar na 1ª edição deste Boletim.

B. Este é o primeiro acontecimento de grande visibilidade da SPCC. Fale-nos da sua origem.

LMR. A SPCC é uma sociedade científica que surgiu de forma natural, neste contexto resultando da conjugação de diversos factores que, basicamente, emanam da vontade dos seus promotores em “mais fazer” ou seja, em transformar as suas competências (científicas) em factor de desenvolvimento destes domínios. Note que as Ciências Dermatocósméticas ocupam, de facto, variados e relevantes

sectores de actividade, desde a prestação de cuidados de saúde e bem-estar ao comércio e indústria e, à I&D. Neste último contexto, vimos verificando um número muito interessante de jovens investigadores que, não apenas no âmbito da academia, vêm desenvolvendo trabalhos em alguns casos “de ponta” em áreas relacionadas. Depois porque, apesar da nossa reduzida dimensão, existe um núcleo de (teimosos) empreendedores que precisam de suporte, de respostas (técnicas, ou de concepção) que os auxiliem a tornar-se mais competitivos. Ainda, porque esta área de actividade envolve um número cada vez maior de profissionais de saúde que sentem necessidade várias, desde a formação à informação actualizada. Pensando todo este contexto, foi fácil concluir que a SPCC fazia falta.

B. Como pode então a SPCC contribuir para preencher essas necessidades? Que missão? Que objectivos? Que público-alvo?

LMR. Julgo que os estatutos respondem bem à sua pergunta. A SPCC tem por objecto “o desenvolvimento e promoção cultural, científica e pedagógica das ciências cosmetológicas, visando essencialmente, a disseminação do conhecimento subjacente, a promoção dos mais elevados padrões éticos e deontológicos e, o melhoramento das competências e aptidões profissionais dos seus membros” (artº 2º) Ainda (Artº. 3º) “Compete à Sociedade apoiar a investigação científica e o desenvolvimento pedagógico através dos meios que encontrar convenientes, incluindo a elaboração de estudos, a organização de acções de formação profissional, pré ou posgraduada de diversos níveis e duração, a realização de colóquios, exposições e congressos, a publicação de trabalhos científicos, bem como a colaboração com instituições nacionais e estrangeiras e a atribuição de prémios, revistam eles carácter honorífico ou pecuniário”.

Dirigimo-nos a todos os profissionais que procurem este tipo de “respostas”. Médicos, Farmacêuticos, profissionais de saúde ou de outras áreas cuja actividade profissional, envolvendo a utilização, o consumo e a recomendação / aconselhamento destes produtos possa vir a beneficiar das competências que aqui se pretendem reunir.

B. A SPCC tem relações com outras Sociedades congéneres, nacionais ou estrangeiras?

LMR. Há pouco quando indagou sobre a nossa origem não referi – mas estava à espera de oportunidade para o fazer, o papel determinante do Professor Johann Wichers no “nascimento” da SPCC. Este nosso amigo, distinto cientista, Presidente da IFSCC (International Federation of the



Societies of Cosmetic Chemists) até 2008, foi de facto um dos principais promotores desta nossa iniciativa, suportando, por todos os meios aos seu alcance, não só a constituição da SPCC como o seu acolhimento no seio da IFSCC. Para além da enorme prova de confiança que assim nos ofereceu, colocou nas nossas mãos uma responsabilidade que nos obriga a “fazer bem”. Uma das expressões desse compromisso foi já a Escola de Verão internacional que concretizámos, no passado ano em Lisboa sob patrocínio da IFSCC.

Assim surgem também, de forma natural, relações que certamente se desenvolverão rapidamente, com a Sociedade Espanhola de Químicos Cosméticos e com a ABC- Associação Brasileira de Cosmetologia

No plano nacional ainda somos demasiado jovens (e recém chegados) para ter esse tipo de rede de colaborações. Mas existem muitos contactos e colaborações a título individual, com membros da Soc. Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, com a Sociedade Portuguesa de Queimados, com a Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas, para citar alguns. Esta é, certamente uma área que pretendemos desenvolver a curto prazo.

Outro sector associativo que pretendemos privilegiar é o da indústria e comércio. Existem já contactos e colaborações com a AIC que esperamos vir a desenvolver e, em especial, queremos colaborar de perto com as empresas, oferecendo-lhes um conjunto de competências formativas (e informativas)

que julgamos serem importantes para potenciar a sua competitividade.

B. Que expectativas realçaria para este Congresso?

LMR. Sem falsas modéstias, diria que se trata de uma aposta ganha. Enquanto decorre esta entrevista, a mais de 1 mês da data do congresso, temos já quase uma centena de inscrições e

mais de vinte resumos científicos submetidos. Por outro lado, o programa definitivo inclui, não apenas reconhecidos temas de interesse como prelectores da maior qualidade, oferecendo ao público uma visão tão global e actualizada quanto possível.

São estes indicadores que nos sugerem que estamos no bom caminho. Esperamos poder corresponder às expectativas de todos, e estar á altura dos desafios.

B. Votos de Sucesso e Bom Congresso

LMR. Obrigado. Estou certo de que o nosso sucesso será o sucesso de todos os que conosco acreditam no desenvolvimento deste sector.



Mustela Dermo-Pediatria, especialista das perturbações cutâneas dos recém-nascidos, bebés e crianças, inova com **STELAPROTECT™**



Uma gama de cuidados especificamente formulados para responder às necessidades das peles hipersensíveis a intolerantes dos recém-nascidos, bebés e crianças.



SEM PERFUME - SEM CORANTES - SEM CONSERVANTES*
* nomeadamente sem parabenos

O segredo de
STELAPROTECT™:

Um activo patentado
de origem natural!



Resultado da pesquisa dos Laboratórios Expanscience, este activo patentado é um complexo de **açúcares de vegetais raros extraídos do abacate**. A estrutura destes açúcares confere ao activo uma afinidade particular com a pele ao permitir uma acção específica sobre as células cutâneas.

REFORÇA

- A função barreira da pele imatura e fragilizada da criança.
- A coesão entre as células da epiderme.
- A junção dermo-epidérmica.

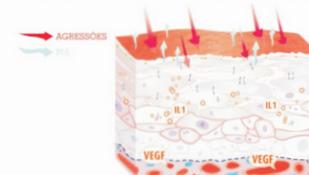
Ajuda a **PREVENIR** o risco de infeção.
Estimula a biosíntese de péptidos anti-microbianos (PAM'S), verdadeiros escudos contra as agressões exteriores.

1

AUMENTA o limite de tolerância cutânea.
Regula a resposta inflamatória que é exagerada nas peles hipersensíveis.

2

3



A pele dos bebés e das crianças, mais frágil, é mais vulnerável que a dos adultos face aos perigos do sol. Determinadas peles são de tal modo frágeis que estão sujeitas a intolerâncias. É para responder às necessidades de todas as peles que Mustela Solares inova em 2009 com uma proposta inteiramente adaptada:



Novo

**PELES DELICADAS
E FRÁGEIS**

- Pele "normal" do bebé e da criança, naturalmente delicada e frágil

EXPANSCIENCE®

LABORATOIRES

Reformulação da Directiva 76/768/EC

A Directiva 76/768/EC que, durante mais de 30 anos determinou a regulação dos produtos cosméticos no espaço europeu, vai ser reformulada.

A profunda reformulação que se encontra em discussão da actual Directiva irá transformá-la em Regulamento passando a EU, de um acto legislativo que se destina aos Estados Membro e obriga a alterações legislativas em cada um para um Regulamento, que visa directamente os cidadãos da EU, e não carece de transposição, sendo de aplicação imediata.

A nova proposta em discussão, e que se prevê, caso seja aprovada em Maio o corrente ano entre em vigor em 2012, irá substituir, modernizar e harmonizar a aplicação da Directiva 76/768/CEE, reforçando as obrigações e responsabilidades da pessoa responsável (fabricantes, importadores) na comercialização dos produtos e aumentando as responsabilidades das Autoridades Competentes dos Estados Membros em termos de vigilância de mercado.

São objectivos deste processo de revisão:

- Eliminar incoerências jurídicas e ambiguidades e assegurar a livre circulação de produtos cosméticos no espaço europeu;
- Criar uma notificação centralizada disponível para as autoridades de cada EM e Centros de Informação Anti-venenos;
- Adaptar os requisitos de segurança, actualizando alguns essenciais como características utilização de substâncias CMR (carcinogénicas, mutagénicas e tóxicas para a reprodução) e nanopartículas assim como melhorar a informação a disponibilizar ao consumidor;

Nesta altura a discussão da proposta está a ser efectuada pela Comissão e no Parlamento Europeu e realçam-se os elementos mais importante e onde já existe acordo nesta fase da negociação, como a criação de um portal de notificação europeu para notificação centralizada dos produtos cosméticos.

Prof. Doutor Pedro Amores da Silva
Representante do Infarmed
na U.E.
para os Produtos Cosméticos

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Revista Lusófona
de CIÊNCIAS
e Tecnologias da Saúde

Saúde e Sociedade / Health and Society

Acerca da “pele sensível” em Portugal

About Sensitive Skin in Portugal

Lucília Diogo¹, Ana Luísa Pupoila², Luís Monteiro Rodrigues^{1,3}

¹ Universidade Lusófona (Dep. Ciências Saúde - Unidade de Dermatologia Experimental), Campo Grande 376, 1749-024 Lisboa, Portugal.

² Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Médicas), CEaUL, Campo dos Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, Portugal.

³ Universidade de Lisboa (Faculdade de Farmácia) Lab. de Fisiologia Experimental, Av das Forças Armadas, 1600-083 Lisboa, Portugal.
e-mail: monteirorodrigues@sapo.pt

Resumo

Diversos estudos apontam para que cerca de 50% da população se reconheça na condição de “Pele Sensível”. No nosso País não existendados publicados sobre o assunto mas aqui, como noutros mercados, este segmento de produtos evidencia um claro desenvolvimento.

O presente estudo pretendeu avaliar, no universo das farmácias comunitárias escolhidas, a proporção de indivíduos, consumidores de produtos de higiene e cuidados cutâneos, que referem, quando inquiridos, algum tipo de susceptibilidade cutânea.

O estudo, descritivo e transversal, permitiu recolher a informação através de um questionário estruturado, tendo sido validados 333 questionários (n= 333). Dos indivíduos inquiridos, 46% (153/333) classificou a sua pele como sensível. Os respondentes foram maioritariamente do sexo feminino (248/333) embora não se tenha encontrado qualquer relação entre o género e a resposta à questão da sensibilidade (p=0.307). A face foi a zona do corpo mais referida (108/ 153) e as causas ambientais e de contacto as principais responsáveis pela sensibilidade reportada.

O perfil do paciente com Pele sensível aqui identificado parece coincidir com o “paciente-tipo” referido em estudos anteriormente publicados.

Palavras chave: Pele Sensível; Susceptibilidade cutânea; Estudo descritivo; mercado Português.

Recebido em 22/03/2008

Aceite em 10/10/2008

Rev. Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde, 2008; (5) 2: 116-126

Versão electrónica: <http://revistasaude.ulusofona.pt>

Mestrado e
Programa
de Formação
Pós-graduada

Lisboa / Porto
2009 - 2010

Ciências
Dermatocósméticas

Grupo Lusófona | Construir Futuro

www.dcs.ulusofona.pt

Organização



Contactos para informações

Sandra Vinagre
Pós-Graduações da Saúde
Departamento de Ciências da Saúde,
Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias
Campo Grande 376, 1749-024 Lisboa

Tel: +351 217 515 577
Fax: +351 217 515 579

Datas (2009)	Nome do Evento	Local e Contactos
Mar 31 - Abr 03	<u>Logichem 2009 - The 8th Annual European Bulk and Specialty Chemical Supply Chain Conference</u>	Dusseldorf, Germany - Tel: 44 -(0)-207-368-9465, logichem@wbr.co.uk www.logichemeurope.com
Abr 20	<u>Cosmetic Topical Delivery Workshop - Topical Delivery for Cosmetics</u>	Munich, Germany - http://bioencapsulation.net/munich2009
Abr 21-23	<u>in-cosmetics 2009 - The Energizing Formula</u>	Munich, Germany - Tel: 44-20-8271-2134 rxinfo@reedexpo.co.uk www.in-cosmetics.com
Abr 30	<u>Plants, Medicine & Cosmetics: A Contentious Concoction - Presented by Dr. Ingrid Hook</u>	Dublin, Ireland - Tel: 01582 726661 ifsc.scs@btconnect.com www.scs.org.uk
Mai 17-19	<u>2nd SCS Annual Cosmetic Science Symposium - Cosmetic Controversies: Seeing the Whole Picture</u>	Lincolnshire, UK - Tel: 44-(0)-1582-726661 ifsc.scs@btconnect.com www.scs.org.uk
Mai 29	<u>Hair Follicle Melanocytes- Our Ultimate Aging Sensor? - Presented by Professor Desmond Tobin, PhD from the University of Bradford, School of Life Sciences</u>	Goole, North Humberdale, UK - Tel: 01582 726661 ifsc.scs@btconnect.com www.scs.org.uk
Jun 03-04	<u>10th International Sun Protection Conference - Sun Protection: Perfection of Protection</u>	London, UK - Tel: 44-(0)-20-7828-2278 info@summit-events.com
Jun 24-26	<u>Cosmetic and Sensory Congress - From Neurosciences to Marketing</u>	Tours, France - Contact Person: Yann Colloot Tel: 0033-155-268-985 www.cosmeticandsensory.com
Jun 25-28	<u>State of the Art in Dermatology: EAD/AAD Review Course</u>	Munich, Germany - ildiko@eadv.org www.eadv.org

Proposta de Associado

Dados Pessoais

Nome completo: _____

Habilitações Académicas: Licenciado Mestre Doutor Outro _____

Actividade Actual: _____

Categoria Profissional: _____

Associado*

Concelho (de actividade): _____

Tipo A (100€/quota anual)

Tipo B (50€/quota anual)

Contactos

Residente em: _____ Localidade: _____

Código Postal: _____ - _____ e-mail: _____ Telemóvel: _____

Dados Contabilísticos para efeitos de Emissão de Recibo:

Nome: _____

Morada: _____ Localidade: _____

NIF: _____

Autorizo a Transferência da conta (NIB- _____) do Banco _____, no valor de _____ €

Correspondendo à anuidade de 2009 de associado da Sociedade Portuguesa de Ciências Cosméticas.

Assinatura:

Transferência Bancária a favor da Sociedade Portuguesa de Ciências Cosméticas - NIB : 0010 0000 41503200001 34 (Por Favor junte em anexo o comprovativo de transferência)

Cheque Nº _____ Banco: _____

Cartão de Crédito Nº _____

* Condições Gerais

A- membros individuais com qualificação profissional adequada em áreas de interesse (química, biologia, ciências farmacêuticas, medicina) cuja actividade se relacione com as ciências cosméticas e com experiência profissional superior a 3 anos
 Quotização: 100€/ano com direito a Subscrição anual da Revista *ILusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde* e desconto nos eventos organizados pela **SPCC**

B - membros individuais sem qualificação profissional (membros não científicos, outros e estudantes).
 Quotização: 50€ / ano com direito a desconto nos eventos organizados pela **SPCC**. Esta modalidade é válida por um período máximo de 5 anos.